

Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação do Brasil

The Capes Thesis Prize: a parameter of the quality and behavior of graduate programs in Brazil

Premio Capes de Tesis: indicador de calidad y del comportamiento de los programas de posgrado de Brasil

Fernanda Abreu Oliveira de Souza, mestre em Recursos Hídricos. Endereço: SQN 214, bloco B, apto 213 – Asa Norte. CEP: 70873-020 – Brasília, DF. Telefone: (61) 8172-5331. E-mail: abreu.fernanda@uol.com.br.

Talita Moreira de Oliveira, mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Endereço: QRSW 02, bloco B12, apto 305. CEP: 70675-232 – Brasília, DF. Telefone: (61) 3344-0918. E-mail: moreiratalita@yahoo.com.br.

Lívia Rejane Miguel Amaral Schumann, bacharel em Estatística. Endereço: QI 08, bloco E, apto 206. CEP: 71010-055 – Brasília, DF. Telefone: (61) 9298-7533. E-mail: liviarejane.amaral@gmail.com.

Livio Amaral, doutor em Física. Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Física, Av. Bento Gonçalves, 9500. CEP: 91501-970 – Porto Alegre, RS. Caixa-Postal: 15051. Telefone: (51) 3308-6508, ramal: 6560. Fax: (51) 3308-7286.

## Resumo

O Prêmio Capes de Tese mostra-se como um indicador de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação por selecionar e premiar os melhores trabalhos acadêmicos de doutoramento no Brasil. Este artigo apresenta um panorama das teses premiadas entre 2006 e 2009 e identifica os destaques entre as instituições, áreas de avaliação e regiões brasileiras. Verificou-se que a comunidade acadêmica ainda precisa explorar melhor o prêmio como parâmetro de reconhecimento da qualidade das pesquisas desenvolvidas e incentivar a inscrição de maior quantidade de teses. O Sudeste tem maior participação relativa no prêmio e maior destaque em relação ao recebimento de menção honrosa, Prêmio e Grande Prêmio, e o Norte, ao contrário, não recebeu premiação. Foi criado o Índice Geral de Classificação Institucional e as instituições de maior destaque foram, respectivamente, USP, Unicamp, UFMG, UFRJ, UFRGS e Unesp.

**Palavras-chave:** Prêmio Capes de Tese. Qualidade de Teses. Pós-Graduação.

## Abstract

The Capes Thesis Prize indicates the quality and behavior of Graduate Programs, by selecting and awarding the best doctorate thesis in Brazil. This article presents an overview of the theses awarded between 2006 and 2009 and identifies highlights pertaining to institutions, area of knowledge and regions of Brazil. It was found that the academic community has yet to explore the Prize as a parameter for the recognition of research quality and should encourage the submission of greater number of theses. The Southeast has the greatest relative participation in the prize process and the best performance in relation to Honorable Mention, Prize and Grand Prize awards. By way of contrast, the North received no awards. A General Index of Institutional Classification was created and the most prominent institutions were: USP, Unicamp, UFMG, UFRJ, UFRGS and UNESP.

**Keywords:** Capes Thesis Prize. Thesis Quality. Graduate Programs.

## Resumen

El Premio Capes de Tesis es un indicador de calidad y del comportamiento de los programas de posgrado por elegir y premiar los mejores trabajos académicos de doctorado de Brasil. Este artículo presenta un panorama de las tesis premiadas entre 2006 y 2009 e identifica los destaques entre las instituciones de posgrado, las áreas de evaluación y las regiones brasileñas. Se verificó que la comunidad académica todavía necesita explorar mejor el premio como un parámetro del reconocimiento de la calidad de las investigaciones desarrolladas y fomentar la inscripción de un mayor número de tesis. El Sudeste tiene una mayor participación relativa en el premio y mayor destaque en relación al recibimiento de menciones de honor, Premio y Gran Premio, y el Norte, por el contrario, no ha recibido premios. Fue creado el Índice General de la Clasificación Institucional y las instituciones de mayor destaque fueron, respectivamente, USP, Unicamp, UFMG, UFRJ, UFRGS y Unesp.

**Palabras clave:** Premio Capes de Tesis. Calidad de Tesis. Posgrado.

## 1. Introdução

O Prêmio Capes de Tese<sup>1</sup> foi instituído em 2005 pela Portaria nº 97 com o objetivo de outorgar, anualmente, distinção às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas no Brasil, oriundas de cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. O intuito do prêmio é estimular a pesquisa científica e tecnológica e a inovação, premiando trabalhos de excelência acadêmica.

Conforme o nível de excelência das teses, três tipos de distinção podem ser concedidos: Menção Honrosa, Prêmio Capes de Tese e Grande Prêmio Capes de Tese. Caso nenhuma tese atinja o patamar de qualidade exigido, as distinções não são outorgadas.

A menção honrosa é concedida a, no máximo, duas teses que se destacaram em sua área de avaliação<sup>2</sup>. O Prêmio Capes de Tese

<sup>1</sup> O prêmio conta com a parceria da Fundação Conrado Wessel e do Instituto Paulo Gontijo.

<sup>2</sup> Considera-se área de avaliação aquela que tem um coordenador de área nomeado pela Capes, cuja avaliação está sob sua responsabilidade. Atualmente, são reconhecidas pela Capes 47 áreas de avaliação.

consagra a melhor tese de doutorado dentro de cada área de avaliação, considerando os quesitos de originalidade, inovação e qualidade.

O Grande Prêmio é a distinção de maior mérito e premia as três melhores teses vencedoras do prêmio dentro dos seguintes conjuntos de grandes áreas<sup>3</sup>:

- I) Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias;
- II) Engenharias e Ciências Exatas e da Terra; e
- III) Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Ensino de Ciências.

O Grande Prêmio é concedido a teses que apresentam alto grau de excelência acadêmica, escolhidas do conjunto das vencedoras do prêmio.

A cada edição do prêmio são escolhidos três grandes cientistas para compor o nome dos três Grandes Prêmios. São homenageados cientistas de destaque no cenário brasileiro, de nacionalidade brasileira ou não (desde que tenham se radicado no Brasil), já falecidos e cujo conjunto da respectiva pesquisa tenha se enquadrado no conjunto das grandes áreas em que a premiação é concedida.

O processo seletivo se inicia nas universidades e é feito por cada programa de pós-graduação, que terá a responsabilidade de escolher e indicar qual tese deve participar. O programa inscreve apenas uma tese para cada edição do Prêmio Capes.

Dessa forma, as teses inscritas para concorrer ao prêmio passam, primeiramente, por um processo seletivo dentro do seu programa de pós-graduação. Dentre todas as teses defendidas em determinado ano, referentes à edição do prêmio em vigência, deve ser escolhida aquela que apresenta melhor qualidade acadêmica e que mais se aproxima dos quesitos exigidos pela premiação.

Em seguida, as teses passam por um segundo processo seletivo, agora totalmente externo ao programa. Nessa etapa, definida e executada pela Capes, são formadas comissões de avaliação para cada uma das áreas de avaliação. Cada comissão é composta por consultores *ad hoc*

<sup>3</sup> A tese escolhida na área Interdisciplinar é incluída no conjunto de grandes áreas que a comissão de premiação da área Multidisciplinar considerar mais pertinente, ouvida a presidência da Capes.

com reconhecida experiência profissional e qualificação acadêmica, científica, tecnológica e de inovação em sua área de pesquisa. É facultada a essa comissão *ad hoc* conceder ou não as distinções previstas.

As teses são analisadas pelos grupos de consultores, que emitem pareceres baseados nos quesitos de avanço do conhecimento na área, originalidade, inovação quanto ao potencial de geração de produtos, processos e patentes, sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou social e valor agregado ao sistema educacional. Além disso, eles avaliam: a qualidade na redação e organização do texto, atualidade do tema, clareza e adequação do texto a um trabalho científico, qualidade e quantidade de publicações decorrentes da tese e metodologia utilizada.

## 2. Objetivos

Por se tratar de um rigoroso processo de seleção e premiação dos melhores trabalhos acadêmicos de doutoramento, o Prêmio Capes de Tese pode ser considerado um indicador de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação do Brasil.

O objetivo deste trabalho é apresentar o panorama das teses premiadas nas quatro edições e, por meio dos resultados, identificar os destaques da pós-graduação brasileira em nível regional, institucional, por área de avaliação e por grande área, baseando-se nos trabalhos acadêmicos inscritos no Prêmio Capes de Tese. Além disso, procurou-se verificar a presença de tendências nesses cursos de doutorado.

## 3. Definições e metodologia

Para efeito deste estudo, foram utilizados os seguintes indicadores para cada uma das edições anuais realizadas de 2006 a 2009:

1. Teses inscritas;
2. Detentores de menção honrosa;
3. Ganhadores do Prêmio Capes de Tese; e
4. Ganhadores do Grande Prêmio Capes de Tese.

Para cada um, a partir das teses, foram extraídas informações sobre:

- Instituição de origem;
- Região geográfica da instituição; e
- Área de avaliação/grande área.

Para estabelecer a classificação das melhores instituições, contabilizadas as quatro edições do prêmio, definiu-se um Índice Geral de Classificação Institucional (IGCI). Esse índice é a relação entre a Soma dos Pontos da Instituição (SPI) e a Soma Máxima de Pontos (SMP), abaixo descritas.

### 3.1. Definição da Soma dos Pontos da Instituição (SPI)

Tomando como base o valor de 0,25 para o indicador Teses Inscritas, foi estabelecido um fator multiplicativo de magnitude 2 para o peso entre os sucessivos indicadores (Tabela 1). Assim, o indicador com menor peso foi Teses Inscritas com 0,25 pontos e o de maior peso foi o Grande Prêmio Capes de Tese, com 2 pontos, tendo sido assim imputada a este, arbitrariamente, uma importância relativa de oito vezes frente ao indicador Teses Inscritas.

**Tabela 1. Pesos atribuídos a cada indicador analisado**

| Indicador                   | Peso |
|-----------------------------|------|
| Teses inscritas             | 0,25 |
| Menção Honrosa              | 0,50 |
| Prêmio Capes de Tese        | 1,00 |
| Grande Prêmio Capes de Tese | 2,00 |

Para construir o IGCI, foi feita a classificação das melhores instituições em cada um dos quatro indicadores de análise para cada uma das edições. A partir desse ranking preliminar, atribuiu-se pontos às instituições conforme suas posições (Tabela 2) e realizou-se a ponderação conforme os pesos apresentados na Tabela 1. Ressalta-se que as instituições com posição além do 6º lugar receberam pontuação zero.

**Tabela 2. Número de pontos atribuídos para cada posição no ranking**

| Posição no ranking preliminar | Número de pontos |
|-------------------------------|------------------|
| 1°                            | 5,0              |
| 2°                            | 4,0              |
| 3°                            | 3,0              |
| 4°                            | 2,0              |
| 5°                            | 1,0              |
| 6°                            | 0,5              |

Com os pontos ponderados para cada um dos indicadores, procedeu-se à soma dos pontos por instituição, estabelecendo a Soma dos Pontos da Instituição (SPI).

### 3.2. Definição da Soma Máxima de Pontos (SMP)

Partindo de uma situação hipotética e otimizada, na qual uma instituição tivesse se classificado em primeiro lugar em todos os indicadores, definiu-se a “Soma Máxima de Pontos”, que foi igual a 18,75, conforme descrito na Tabela 3.

**Tabela 3. Soma Máxima de Pontos (SMP) de uma instituição**

| Indicador                          | Ranking | Pontos | Peso | Pontos ponderados (Pontos * Peso) |
|------------------------------------|---------|--------|------|-----------------------------------|
| Teses inscritas                    | 1°      | 5,0    | 0,25 | 1,25                              |
| Menção Honrosa                     | 1°      | 5,0    | 0,50 | 2,50                              |
| Prêmio Capes de Tese               | 1°      | 5,0    | 1,00 | 5,00                              |
| Grande Prêmio Capes de Tese        | 1°      | 5,0    | 2,00 | 10,00                             |
| <b>Soma Máxima de Pontos (SMP)</b> |         |        |      | <b>18,75</b>                      |

Com os valores calculados de SPI e SMP, foi então estabelecido o Índice Geral de Classificação Institucional (IGCI), obtido a partir da seguinte relação:

$$IGCI = \frac{SPI}{SMP}$$

em que:

SPI = Soma de Pontos da Instituição; e  
SMP = Soma Máxima de Pontos.

É importante salientar que, durante a elaboração deste trabalho, até o ponto em que foi possível revisar a literatura, não foi encontrado nenhum outro estudo que propusesse ou justificasse os pesos relativos considerados para os indicadores usados. Portanto, os autores reiteram que os pesos relativos adotados são arbitrários, sendo uma simples forma de quantificar os indicadores, baseado apenas na consideração de que um Grande Prêmio tem maior relevância do que uma Menção Honrosa.

No caso das regiões de origem das teses, foram calculadas duas variáveis para avaliar suas participações no prêmio, quais sejam:

1. Percentual médio de participação (% Participação), que reflete a efetividade de participação dos programas com curso de doutorado, ou seja, a porcentagem de programas que participaram do prêmio em relação ao total de programas que poderiam ter participado; e
2. Potencial de expansão (% Potencial de expansão) por região geográfica, que representa o quanto as regiões ainda podem incrementar sua participação para atingir 100% de aproveitamento.

As informações utilizadas foram retiradas da base de dados da Capes.

## **4. Resultados e discussão**

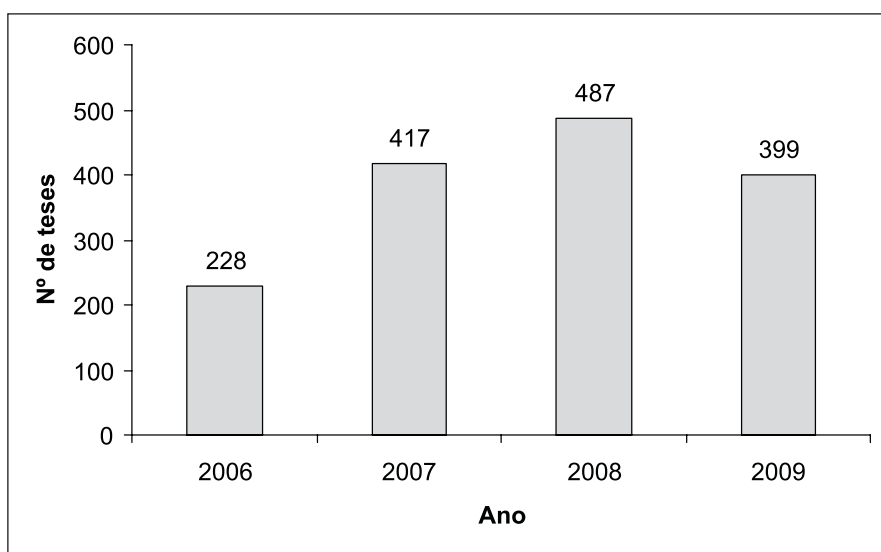
### **4.1. Características das teses inscritas**

Desde sua instituição, já foram realizadas quatro edições do Prêmio Capes de Tese, em que foram inscritas um total de 1.531 teses, com distribuição ao longo dos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009, conforme apresentado na Figura 1.

Da Figura 1, pode-se destacar que o ano de 2008 foi o que apresentou a maior quantidade de inscrições, com 487 teses. Do primeiro para o segundo ano, foi verificado o maior aumento de teses inscritas,



valor superior a 80%. Enquanto o comportamento foi de crescimento entre 2006 e 2008, sugerindo que essa seria a tendência, isso não se verificou no ano de 2009, quando ocorreu uma significativa redução de, aproximadamente, 18%. Portanto, pode-se mencionar como hipótese que o Prêmio Capes de Tese ainda não é fato legitimado e apreendido pela comunidade, pois seria mais esperado haver uma tendência de crescimento ano a ano, ainda mais porque a cada ano são incorporados novos cursos de doutorado no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).



**Figura 1. Número de teses inscritas no Prêmio Capes de Tese por ano**

Das 1.531 teses inscritas, 24,4% são provenientes da Universidade de São Paulo (USP), que, portanto, é a instituição com maior participação no Prêmio Capes de Tese (Tabela 4). Em segundo lugar, encontra-se a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que detém 9,5% das inscrições realizadas nas quatro edições do prêmio; e, em terceiro lugar, está a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 8,4%.

**Tabela 4. Número de teses inscritas no Prêmio Capes de Tese por instituição e por ano**

| Instituição | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | Total       | %             |
|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|---------------|
| USP         | 34         | 95         | 127        | 117        | 373         | 24,4%         |
| Unicamp     | 26         | 44         | 41         | 34         | 145         | 9,5%          |
| UFRJ        | 27         | 39         | 36         | 27         | 129         | 8,4%          |
| UFRGS       | 18         | 26         | 32         | 22         | 98          | 6,4%          |
| UFMG        | 7          | 25         | 30         | 36         | 98          | 6,4%          |
| Unesp       | 12         | 18         | 39         | 27         | 96          | 6,3%          |
| PUC-Rio     | 14         | 14         | 19         | 14         | 61          | 4,0%          |
| UFSC        | 5          | 10         | 11         | 23         | 49          | 3,2%          |
| Unifesp     | 7          | 17         | 12         | 7          | 43          | 2,8%          |
| PUC-RS      | 5          | 10         | 11         | 12         | 38          | 2,5%          |
| PUC-SP      | 7          | 10         | 5          | 7          | 29          | 1,9%          |
| UFLA        | 2          | 9          | 10         | 6          | 27          | 1,8%          |
| UFF         | 1          | 7          | 8          | 11         | 27          | 1,8%          |
| UFV         | 4          | 9          | 8          | 6          | 27          | 1,8%          |
| UnB         | 7          | 5          | 10         | 4          | 26          | 1,7%          |
| Fiocruz     | 7          | 6          | 5          | 4          | 22          | 1,4%          |
| UFG         | 6          | 6          | 7          | 1          | 20          | 1,3%          |
| UFPE        | 4          | 6          | 6          | 0          | 16          | 1,0%          |
| Uerj        | 0          | 3          | 8          | 2          | 13          | 0,8%          |
| Ufscar      | 2          | 1          | 6          | 4          | 13          | 0,8%          |
| Unisinos    | 4          | 3          | 2          | 3          | 12          | 0,8%          |
| PUC-MG      | 2          | 3          | 4          | 1          | 10          | 0,7%          |
| Ufba        | 0          | 3          | 4          | 3          | 10          | 0,7%          |
| UFRRJ       | 3          | 3          | 2          | 2          | 10          | 0,7%          |
| Inpe        | 4          | 2          | 1          | 3          | 10          | 0,7%          |
| Outras      | 20         | 43         | 43         | 23         | 129         | 8,4%          |
|             | <b>228</b> | <b>417</b> | <b>487</b> | <b>399</b> | <b>1531</b> | <b>100,0%</b> |

Em quarto lugar, desponta a primeira representante da região Sul, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 98 teses inscritas. Deve-se observar que as 14 instituições mais bem colocadas se localizam nas regiões Sudeste (11 instituições) e Sul (três instituições), constatação já esperada, uma vez que essas regiões possuem os maiores números de programas de pós-graduação.

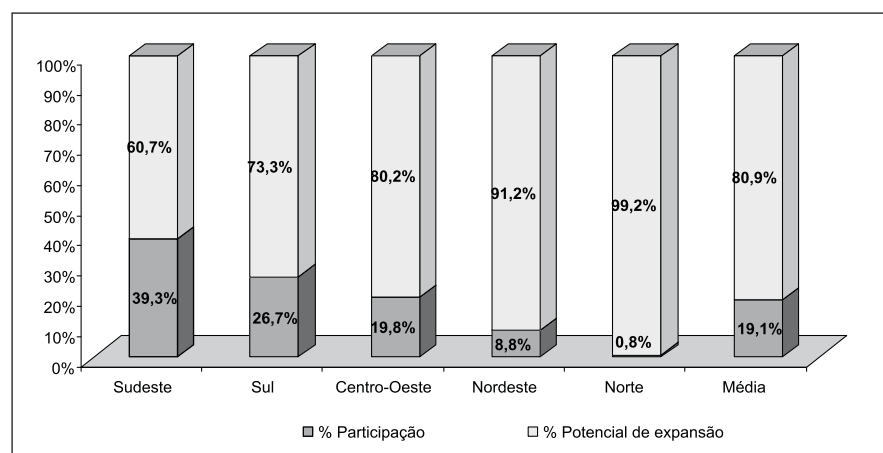
Somente na 15ª posição, aparece a primeira representante da região Centro-Oeste, a Universidade de Brasília (UnB). A região Nordeste aparece na 18ª posição, representada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e a região Norte não possui representantes entre as instituições com mais teses inscritas.

A representatividade da região Sudeste no histórico de inscrição é altamente significativa em relação às demais. Ela detém 78,4% das inscrições feitas no Prêmio Capes de Tese até o momento (Tabela 5). Em segundo lugar, encontra-se a região Sul, com 15,2%, e as demais regiões totalizam 6,4% das inscrições.

**Tabela 5. Número de teses inscritas no Prêmio Capes de Tese por região geográfica e por ano**

| Região       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | Total       |
|--------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Sudeste      | 169        | 325        | 388        | 318        | 1200        |
| Sul          | 37         | 66         | 65         | 64         | 232         |
| Nordeste     | 9          | 15         | 16         | 12         | 52          |
| Centro-Oeste | 13         | 11         | 17         | 5          | 46          |
| Norte        | 0          | 0          | 1          | 0          | 1           |
| <b>TOTAL</b> | <b>228</b> | <b>417</b> | <b>487</b> | <b>399</b> | <b>1531</b> |

Analisando agora a possibilidade de expandir a participação das regiões no Prêmio Capes de Tese, apresentam-se, no histograma da Figura 2, o percentual médio de participação (% Participação) e o potencial de expansão (% Potencial de expansão) por região geográfica, na forma de histograma.



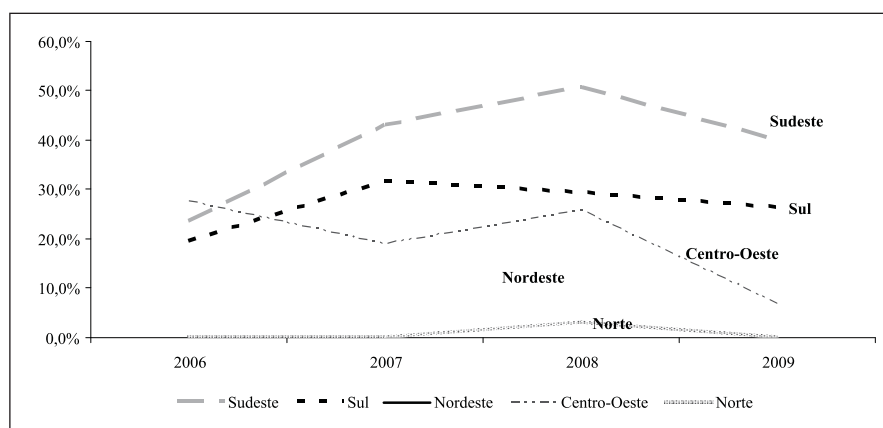
**Figura 2. Percentual médio de participação e potencial de expansão no Prêmio Capes de Tese dos programas com curso de doutorado por região geográfica**

Pode-se destacar que a maior efetividade de participação foi observada nas instituições localizadas na região Sudeste (39,3%). Isso implica dizer que, além de inscrever mais teses, os programas dessa região são mais efetivos, aproveitando melhor a oportunidade de divulgar e valorizar seus trabalhos acadêmicos. A região Sul aparece em segundo lugar, com 26,7% de efetividade. Apesar de serem consideradas as mais efetivas, essas duas regiões ainda possuem um grande potencial de expansão em termos de participação no prêmio; a região Sudeste pode incrementar em até 61% sua participação, enquanto a região Sul, em 73%.

O potencial de expansão das demais regiões é acima de 80%. A região Norte, em especial, apresenta um potencial de quase 100%, mostrando aos gestores públicos que seria uma boa estratégia a divulgação do prêmio para as instituições localizadas nessa região.

Apresentando esses dados de outro modo, qual seja, com uma análise ano a ano, o comportamento do percentual de participação por região geográfica foi bastante diferenciado (Figura 3). Como pode ser observado nessa figura, enquanto as regiões Sul e Nordeste crescem entre a primeira e segunda edição e depois apresentam relativa estabilização, a região Sudeste cresce da primeira para a segunda, mantém o crescimento na terceira edição (atingindo 50,5% em 2008) e

depois decresce acentuadamente. O Norte participou do prêmio apenas em 2008 e o Centro-Oeste apresentou comportamento oscilante, com as maiores variações relativas.

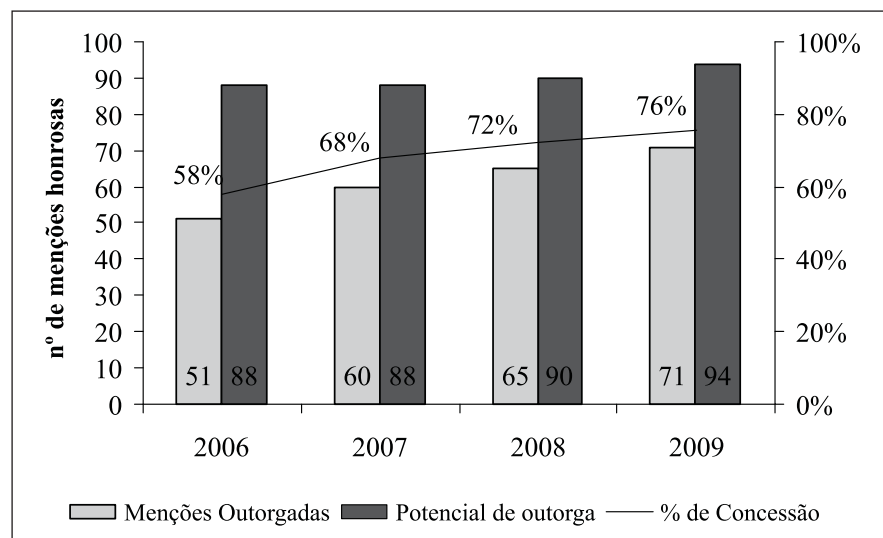


**Figura 3. Comportamento do percentual de participação das regiões geográficas ao longo das quatro edições do Prêmio Capes de Tese por região geográfica**

#### 4.2. Características das Menções Honrosas

Considerando que cada área de avaliação da Capes pode ter até duas menções honrosas concedidas e considerando a quantidade de áreas de avaliação em cada edição do prêmio, o potencial máximo de outorga nas quatro edições do prêmio poderia ter sido de 360 menções honrosas. A análise de mérito acadêmico, feita por cada uma das áreas, resultou que, para esse máximo de 360 possibilidades, foram outorgadas 247 menções honrosas (69% de aproveitamento).

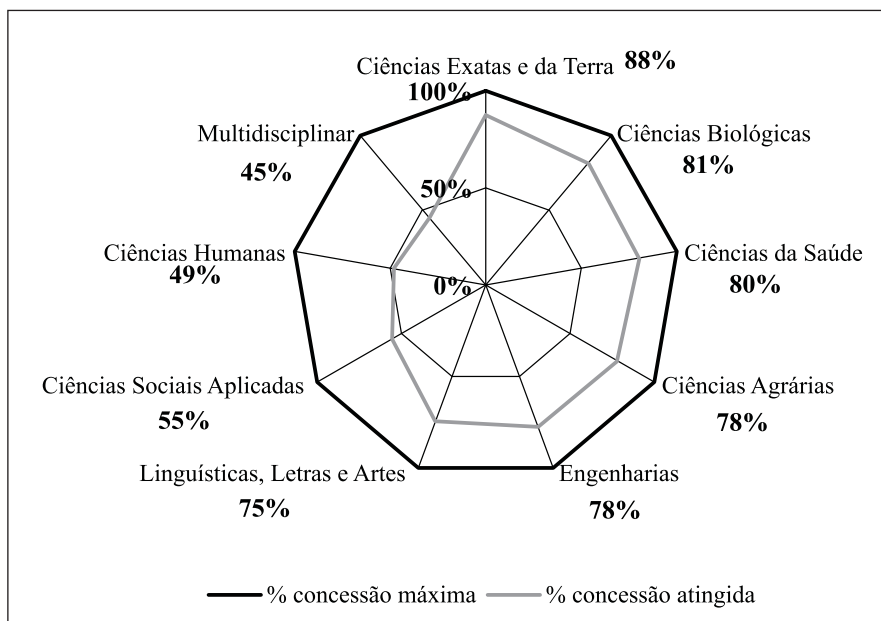
O número de menções honrosas outorgadas tem aumentado ao longo dos anos, assim como o percentual de aproveitamento (razão entre o número de menções outorgadas e o potencial de outorga), que saiu de 58% em 2006 para 76% em 2009. Considerando, por hipótese de trabalho, que os critérios de avaliação e seleção das teses foram uniformes no período, pode-se dizer que o incremento verificado pressupõe uma melhoria na qualidade das teses apresentadas ao Prêmio Capes de Tese. O gráfico da Figura 4 mostra, comparativamente, o número de menções honrosas outorgadas e o potencial de outorga, além de apresentar o percentual das menções concedidas em cada edição do Prêmio.



**Figura 4. Número de menções honrosas outorgadas nas quatro edições do Prêmio Capes de Tese comparativamente ao potencial de outorga e à evolução do percentual de concessão**

Passando para uma análise das grandes áreas, a que teve maior concessão de menções honrosas foi Ciências da Saúde, com 51 menções recebidas; em segundo lugar, encontra-se a grande área Ciências Exatas e da Terra, com 35 menções; e, em terceiro, Ciências Humanas, com 33. No entanto, a quantidade de menções honrosas recebidas é uma variável que favorece grandes áreas, com quantidades maiores de áreas de avaliação, como são, justamente, Ciências da Saúde (oito áreas de avaliação) e Ciências Humanas (nove áreas de avaliação). Dessa forma, talvez uma análise mais adequada deva ser observar o índice de concessão de cada uma das grandes áreas e o crescimento acumulado de menções honrosas ao longo das quatro edições.

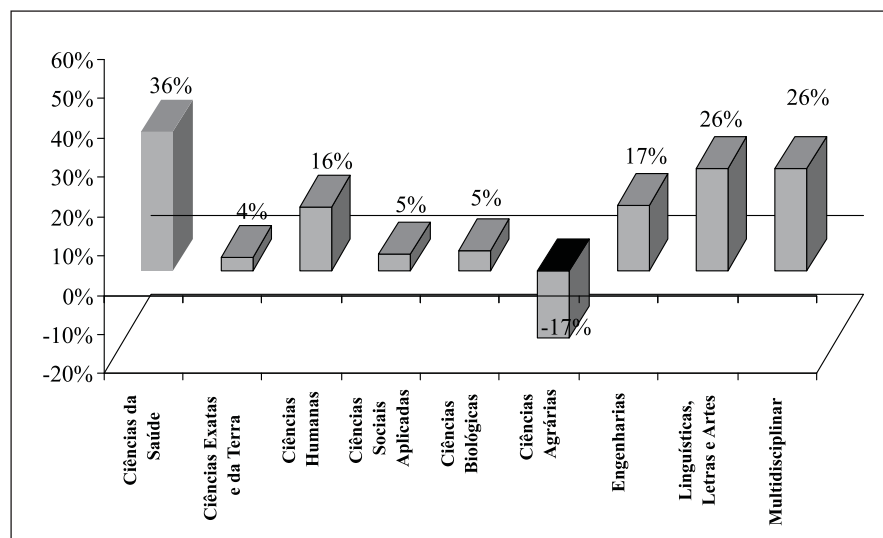
Para tanto, foi construído um gráfico (Figura 5) em que se apresentam os índices de concessão de cada uma das grandes áreas, comparativamente ao índice máximo de se alcançar. Nota-se que as grandes áreas (Multidisciplinar, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas) apresentaram os menores índices de concessão. A grande área que mais se aproximou do índice máximo foi Ciências Exatas e da Terra, seguida pelas grandes áreas Ciências Biológicas e Ciências da Saúde. A grande área Ciências Humanas, que ficou em terceiro lugar em número de menções recebidas, teve o segundo pior desempenho no índice de concessão (49%).



**Figura 5. Índices de concessão máxima e atingida de menções honrosas recebidas por grande área**

A Figura 6 mostra o percentual médio anual de aumento do número de menções honrosas recebidas pelas grandes áreas de avaliação. Foram calculados os crescimentos anuais a partir de 2006 e, a partir desses valores, o crescimento médio, conforme demonstrado no gráfico.

A grande área Ciências da Saúde mostrou o melhor desempenho, com um incremento médio de 36%. Por outro lado, a grande área Ciências Agrárias apresentou uma redução média de 17%. Essa redução ocorreu exclusivamente no período de 2008 para 2009, sendo que, nos anos anteriores, o número de menções foi estável.



**Figura 6. Percentual médio de aumento do número de menções honrosas recebidas por cada uma das grandes áreas ao longo dos quatro anos do Prêmio Capes de Tese**

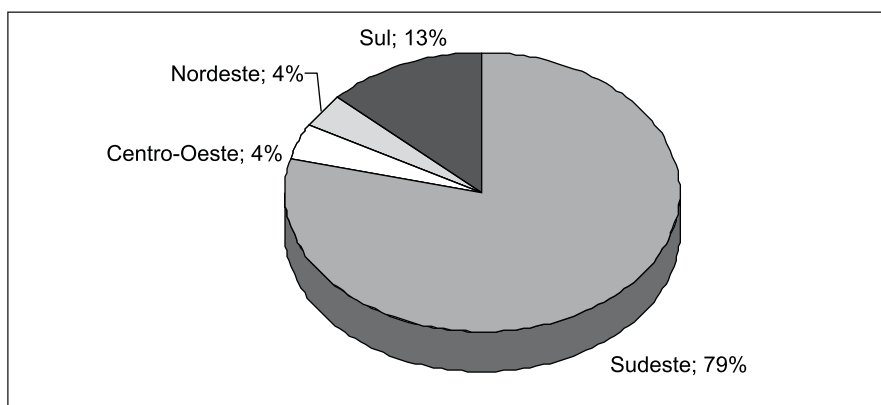
Dentro do conjunto das grandes áreas, existem as áreas de avaliação, e, realizando uma análise mais específica sobre elas, é importante destacar sete que receberam o potencial máximo de menções honrosas nas quatro edições do prêmio<sup>4</sup>. As áreas de avaliação de destaque foram: Astronomia/Física, Ciência da Computação, Ciências Agrárias I, Ciências Biológicas II, Enfermagem, Letras/Linguística e Medicina II.

As áreas de avaliação com menor concessão de menções foram: Materiais (1), Biotecnologia (1), Sociologia (2), Antropologia/Arqueologia (2) e Administração, Ciências Contábeis e Turismo (2). É importante ressaltar que as duas primeiras áreas foram instituídas recentemente, justificando o baixo somatório de menções concedidas.

Em uma análise regional, o Sudeste responde por 79% das menções concedidas, seguido pelo Sul, com 13%, sendo que nenhuma tese defendida na região Norte recebeu menção honrosa (Figura 7).

<sup>4</sup> O potencial máximo de menção honrosa por área de avaliação é oito, pois são até duas menções por área de avaliação em quatro edições.





**Figura 7. Distribuição das menções honrosas recebidas por região geográfica**

Em nível institucional, as seis universidades que mais receberam menções honrosas, em ordem decrescente, foram: Universidade de São Paulo (71), Universidade do Rio de Janeiro (29), Universidade Federal de Minas Gerais (21), Universidade Estadual de Campinas (21), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (14) e Universidade Federal de Santa Catarina (9). Essas universidades alternaram-se entre os três primeiros lugares nas quatro edições do prêmio. As classificações são apresentadas na Tabela 6.

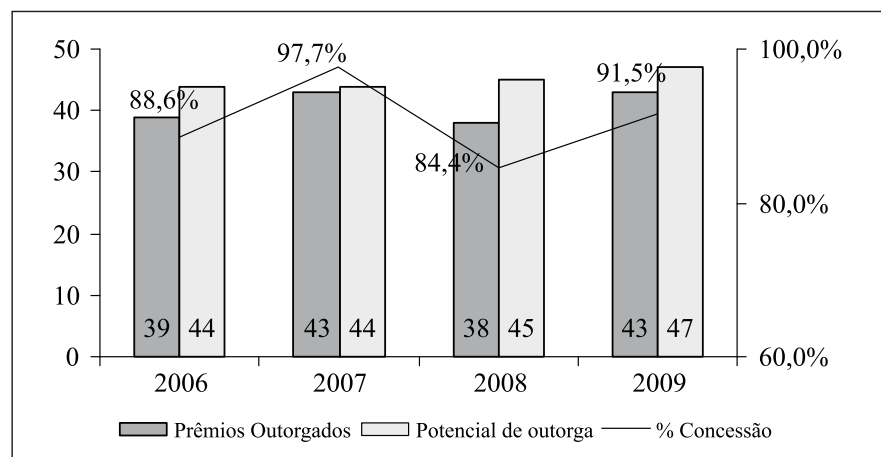
**Tabela 6. Medalhas de ouro, prata e bronze para as instituições com maior quantidade de menções honrosas recebidas nas quatro edições do Prêmio Capes de Tese**

| Medalha | 2006  | 2007    | 2008    | 2009 |
|---------|-------|---------|---------|------|
| Ouro    | USP   | USP     | USP     | USP  |
| Prata   | UFRJ  | Unicamp | UFRJ    | UFMG |
| Bronze  | UFRGS | UFRJ    | Unicamp | UFSC |

A Universidade de São Paulo foi a primeira colocada no número de menções honrosas em todas as quatro edições do prêmio, um marco de destaque, que mostra constância na excelência acadêmica da instituição. A Universidade Federal do Rio de Janeiro também apresentou um bom desempenho, com dois postos de segundo lugar e um de terceiro.

### 4.3. Características dos prêmios

Nas quatro edições do Prêmio Capes de Tese havia, potencialmente, 180 diferentes teses a serem premiadas. Desse total de possibilidades, foram agraciadas 163 teses de doutorado, o que corresponde a uma concessão da ordem de 91% (Figura 8).



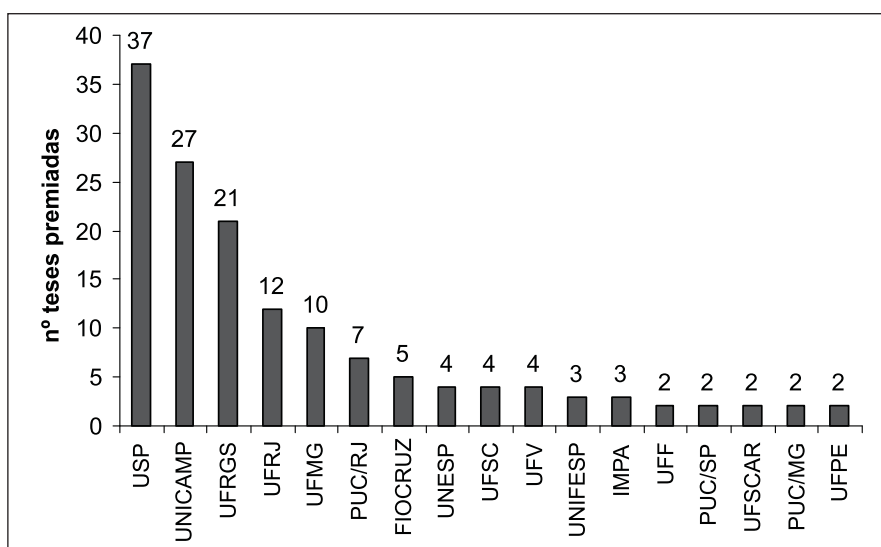
**Figura 8. Número de prêmios outorgados nas quatro edições do Prêmio Capes de Tese comparativamente ao potencial de outorga e à evolução do percentual de concessão**

A curva do percentual de concessão do prêmio alternou entre tendências de crescimento e de queda a cada ano. Seus valores estiveram sempre acima dos 84%, sendo sempre superior a todos os percentuais da menção. Diante dessa superioridade e do crescimento contínuo verificado para a atribuição das menções, pode-se supor que, em anos anteriores, havia uma menor quantidade de teses inscritas com a qualidade exigida pelo concurso, que tendeu a aumentar com o passar do tempo.

Analisando o desempenho de cada uma das grandes áreas no prêmio, Multidisciplinar e Ciências Humanas apresentaram os menores índices, 58% e 75%, de aproveitamento. Já as grandes áreas Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Engenharias tiveram 100% de aproveitamento, ou seja, em todas as edições, todas as áreas de avaliação sob suas responsabilidades foram premiadas.

Em nível institucional, a Universidade de São Paulo detém o título de instituição mais premiada, tendo recebido 37 prêmios. Em segundo lugar, está a Universidade Estadual de Campinas, com 27 prêmios, seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com 21 prêmios (Figura 9). Nas quatro edições do prêmio, essas três universidades mantiveram-se entre as três mais bem colocadas em pelo menos três edições, mostrando que elas têm investido na continuidade da excelência acadêmica (Tabela 7).

A Universidade de São Paulo alcançou o primeiro lugar nas últimas três edições; já a Universidade Estadual de Campinas foi a única que se manteve entre as três primeiras posições nas quatro edições do prêmio. Merecem destaque também a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade Federal de Minas Gerais, que conquistaram o terceiro lugar em 2006 e 2007, respectivamente (Tabela 7).



**Figura 9. Distribuição das teses que receberam o Prêmio Capes de Tese por instituição de 2006 a 2009**

**Tabela 7. Medalhas de ouro, prata e bronze para as instituições mais premiadas nas quatro edições do Prêmio Capes de Tese**

| Medalha | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| Ouro    | Unicamp | USP     | USP     | USP     |
| Prata   | UFRGS   | Unicamp | Unicamp | UFRGS   |
| Bronze  | Fiocruz | UFMG    | UFRGS   | Unicamp |

É possível identificar áreas de avaliação que se destacam dentro das instituições. Dos quatro prêmios já distribuídos para as áreas de Química e Educação Física, três foram para a Universidade de São Paulo. O mesmo ocorreu com as áreas de Ecologia e Meio Ambiente e Medicina I na Universidade Estadual de Campinas (receberam três de quatro prêmios já concedidos).

Outras áreas que demonstram relevância para a instituição por terem recebido dois dos quatro prêmios já entregues são: Astronomia/Física da Unicamp; Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Ciências Biológicas II e Educação da UFRGS; e Ciências Biológicas III, Enfermagem, Geografia, Geociências e Medicina Veterinária da USP.

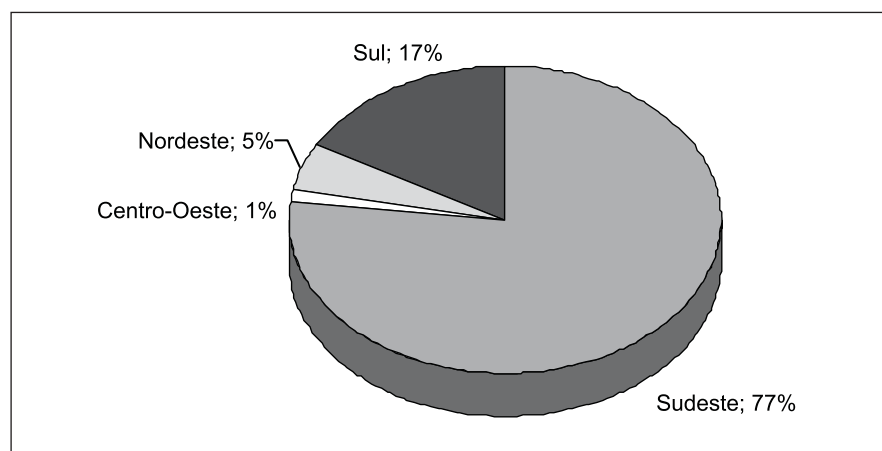
Ainda dentro da análise institucional, a Tabela 8 traz o desempenho na premiação das instituições. Esse indicador é a razão entre o número de teses premiadas e o número de teses inscritas no período analisado. Os desempenhos máximos correspondem à premiação das instituições que inscreveram apenas uma tese de 2006 a 2009. O Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) é a instituição, com mais de uma tese inscrita, que apresenta o melhor desempenho na premiação (75%). As instituições mais premiadas (USP, Unicamp e UFRGS) possuem desempenho de 10%, 19% e 21%, respectivamente.

**Tabela 8. Desempenho na premiação por instituição, considerando o período de 2006 a 2009**

| Instituição | Nº de teses inscritas | Nº de teses premiadas | Desempenho relativo na premiação |
|-------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| CPqRR       | 1                     | 1                     | 100%                             |
| UECE        | 1                     | 1                     | 100%                             |
| Ufop        | 1                     | 1                     | 100%                             |
| Ufersa      | 1                     | 1                     | 100%                             |
| Impa        | 4                     | 3                     | 75%                              |
| Nesc/CPqAM  | 2                     | 1                     | 50%                              |
| FGV/RJ      | 3                     | 1                     | 33%                              |
| Unirio      | 3                     | 1                     | 33%                              |
| UFMA        | 4                     | 1                     | 25%                              |
| Fiocruz     | 22                    | 5                     | 23%                              |

| Instituição | Nº de teses inscritas | Nº de teses premiadas | Desempenho relativo na premiação |
|-------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| UFRGS       | 98                    | 21                    | 21%                              |
| PUC-MG      | 10                    | 2                     | 20%                              |
| ITA         | 5                     | 1                     | 20%                              |
| Unicamp     | 145                   | 27                    | 19%                              |
| Ufscar      | 13                    | 2                     | 15%                              |
| UFV         | 27                    | 4                     | 15%                              |
| UFPE        | 16                    | 2                     | 13%                              |
| PUC-Rio     | 61                    | 7                     | 11%                              |
| UFMG        | 98                    | 10                    | 10%                              |
| Ufba        | 10                    | 1                     | 10%                              |
| Inpe        | 10                    | 1                     | 10%                              |
| USP         | 373                   | 37                    | 10%                              |
| UFRJ        | 129                   | 12                    | 9%                               |
| Unisinos    | 12                    | 1                     | 8%                               |
| UFSC        | 49                    | 4                     | 8%                               |
| UFF         | 27                    | 2                     | 7%                               |
| Unifesp     | 43                    | 3                     | 7%                               |
| PUC-SP      | 29                    | 2                     | 7%                               |
| Unesp       | 96                    | 4                     | 4%                               |
| UnB         | 26                    | 1                     | 4%                               |
| UFLA        | 27                    | 1                     | 4%                               |
| PUC-RS      | 38                    | 1                     | 3%                               |

Em nível regional, o Sudeste responde por 77% dos prêmios concedidos, seguido pelo Sul, com 17%. Nenhuma tese defendida na região Norte recebeu um prêmio até hoje (Figura 10).



**Figura 10. Distribuição dos prêmios outorgados por região geográfica**

#### 4.4. Características dos grandes prêmios

O Grande Prêmio é concedido apenas a teses que se destacam no conjunto de grandes áreas por apresentarem alto grau de excelência acadêmica. A cada ano, são escolhidos três grandes cientistas para compor o nome dos três Grandes Prêmios. Desde 2006, já foram homenageados 12 cientistas (Quadro 1).

**Quadro 1. Cientistas homenageados nas quatro edições do Grande Prêmio Capes de Tese, conforme o conjunto das grandes áreas**

| Ano  | Engenharias e Ciências Exatas e da Terra | Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes | Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias |
|------|--|--|--|
| 2006 | César Lattes                             | Florestan Fernandes  | Carl Peter von Dietrich                                    |
| 2007 | Lobo Carneiro                            | Celso Furtado  | Johanna Döbereiner   |
| 2008 | Leopoldo Nachbin                         | Mário Pedrosa  | Maurício Rocha e Silva                                     |
| 2009 | José Leite Lopes                         | Lucio Costa  | Carlos Chagas Filho  |

A Tabela 9 apresenta a distribuição dos 12 grandes prêmios concedidos por grandes áreas. As grandes áreas Multidisciplinar e Linguística, Letras e Artes não receberam nenhum grande prêmio até a última edição.

**Tabela 9. Distribuição dos grandes prêmios concedidos por grandes áreas**

| Grandes áreas               | Número de grandes prêmios outorgados |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| Ciências Exatas e da Terra  | 3                                    |
| Ciências Humanas            | 2                                    |
| Ciências da Saúde           | 2                                    |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 2                                    |
| Ciências Biológicas         | 1                                    |
| Ciências Agrárias           | 1                                    |
| Engenharias                 | 1                                    |
| Multidisciplinar            | 0                                    |
| Linguística, Letras e Artes | 0                                    |
| <b>Total</b>                | <b>12</b>                            |

Em todas as edições do Grande Prêmio, foram premiadas diferentes áreas de avaliação, não havendo repetição no período analisado (Tabela 10).

**Tabela 10. Áreas de avaliação premiadas no período de 2006 a 2009**

| Grande Prêmio  | 2006           | 2007                                    | 2008                  | 2009                                       |
|--|----------------|---|-----------------------|--|
| Engenharias e Ciências Exatas e da Terra   | Engenharias II | Matemática/ Probabilidade e Estatística | Ciência da Computação | Astronomia/ Física                         |
| Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Ensino de Ciências | História       | Serviço Social                          | Geografia             | Planejamento Urbano e Regional/ Demografia |
| Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias                                     | Medicina I     | Ciências Agrárias I                     | Odontologia           | Ecologia e Meio Ambiente                   |

Em nível institucional, o melhor desempenho corresponde ao da Universidade Estadual de Campinas, que recebeu seis dos 12 Grandes Prêmios já distribuídos; isso implica dizer que, em todas as edições, ela recebeu pelo menos um Grande Prêmio e, em duas ocasiões (2006 e 2009), recebeu dois Grandes Prêmios (Tabela 11). Em segundo lugar, empatadas, estão a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais, com dois Grandes Prêmios cada. E com apenas um

Grande Prêmio estão a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Maranhão.

**Tabela 11. Distribuição dos Grandes Prêmios outorgados por instituição em cada uma das edições**

| Instituição  | 2006     | 2007     | 2008     | 2009     | Total     | %           |
|--------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-------------|
| Unicamp      | 2        | 1        | 1        | 2        | 6         | 50%         |
| UFMG         | 0        | 0        | 1        | 1        | 2         | 17%         |
| USP          | 0        | 1        | 1        | 0        | 2         | 17%         |
| UFRJ         | 1        | 0        | 0        | 0        | 1         | 8%          |
| UFMA         | 0        | 1        | 0        | 0        | 1         | 8%          |
| <b>Total</b> | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>12</b> | <b>100%</b> |

## 5. Índice Geral de Classificação Institucional (IGCI)

O Índice Geral de Classificação Institucional propõe um ranqueamento das instituições de maior destaque no Prêmio Capes de Tese nas últimas quatro edições.

Entram no cálculo do IGCI os pontos, pesos e a soma máxima definidos nas tabelas 1, 2 e 3, respectivamente. Como pode ser visto na Tabela 4, o número de teses inscritas é relativamente pequeno para muitas instituições. Portanto, o cálculo direto do IGCI sem um devido e elaborado tratado estatístico poderia levar a considerações errôneas.

Dada essa consideração, foi então definido que o número de teses inscritas nas quatro edições do prêmio seria o critério de escolha das instituições para as quais se calcularia o IGCI. Assim, foram consideradas neste estudo aquelas com, aproximadamente, 100 teses inscritas ou mais, o que correspondeu às seis primeiras instituições da Tabela 4.

A Tabela 12 apresenta os valores das Somas de Pontos Institucionais (SPI) das instituições e, em seguida, o valor do IGCI de cada uma delas. Quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho institucional no Prêmio Capes de Tese. A USP e a Unicamp são as instituições que mais se destacaram nas categorias analisadas, sendo



que suas SPIs atingiram mais de 88% da SMP. A Unicamp somente não ficou nas duas melhores posições na categoria menção honrosa.

**Tabela 12. Soma de Pontos da Instituição (SPI) e Índice Geral de Classificação Institucional (IGCI) obtidos para as instituições de maior destaque no Prêmio Capes de Tese**

| Instituição | Posições no ranking em cada categoria |                |        |               | SPI*  | SMP*  | IGCI* |
|-------------|---------------------------------------|----------------|--------|---------------|-------|-------|-------|
|             | Inscrição                             | Menção Honrosa | Prêmio | Grande Prêmio |       |       |       |
| USP         | 1°                                    | 1°             | 1°     | 2°            | 16,75 | 18,75 | 0,89  |
| Unicamp     | 2°                                    | 3°             | 2°     | 1°            | 16,50 | 18,75 | 0,88  |
| UFMG        | 5°                                    | 3°             | 5°     | 2°            | 10,75 | 18,75 | 0,57  |
| UFRJ        | 3°                                    | 2°             | 4°     | 3°            | 10,75 | 18,75 | 0,57  |
| UFRGS       | 4°                                    | 5°             | 3°     | -             | 4,000 | 18,75 | 0,21  |
| Unesp       | 6°                                    | 6°             | 8°     | -             | 0,375 | 18,75 | 0,02  |

SPI = Soma de Pontos da Instituição; SMP = Soma Máxima de Pontos; IGCI = Índice Geral de Classificação Institucional.

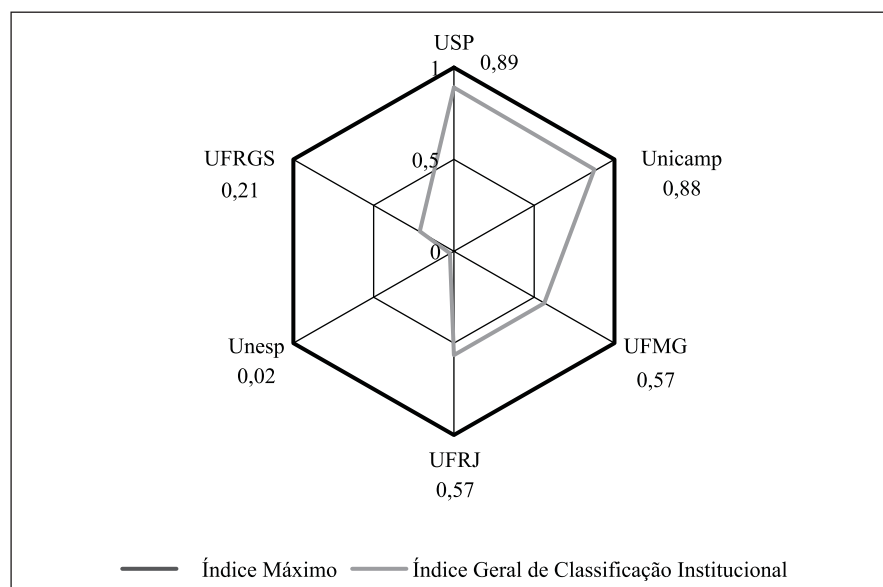
Os índices das demais instituições apresentadas na tabela foram bem menores que os da USP e Unicamp. A UFMG e a UFRJ alcançaram um IGCI de 0,57; e a UFRGS e a Unesp atingiram um índice de 0,21 e 0,02, respectivamente.

A USP alcançou o primeiro lugar em três das quatro categorias analisadas: Inscrição, Menção Honrosa e Prêmio. Na categoria Grande Prêmio, o primeiro lugar ficou com a Unicamp. As segundas colocações pertenceram: à USP e UFMG, empatadas na categoria Grande Prêmio; à Unicamp, nas categorias Prêmio e Inscrição; e à UFRJ, na categoria Menção Honrosa.

As quatro primeiras colocadas no IGCI estão na região Sudeste. Nota-se grande concentração de resultados do Prêmio Capes de Tese nas duas instituições de São Paulo (USP e Unicamp) e a prevalência destacada da região Sudeste frente às outras regiões.

Portanto, em termos gerais, pode-se dizer que as seis instituições de maior destaque no Brasil, dentre aquelas participantes do Prêmio Capes de Tese, são: USP, Unicamp, UFMG, UFRJ, UFRGS e Unesp. O gráfico apresentado na Figura 11 dá a dimensão visual de quanto as

instituições se aproximam ou se afastam da condição hipotética máxima de pontuação no IGCI.



**Figura 11. Visualização gráfica da posição do Índice Geral de Classificação Institucional para as seis instituições de maior destaque em relação ao índice máximo**

## 6. Conclusões

O estudo sobre o Prêmio Capes de Tese, consideradas as suas quatro edições entre 2006 e 2009, aportou uma série de resultados que permitiram estabelecer correlações entre o comportamento dos programas de pós-graduação e a qualificação desses programas.

Considerando o número de inscrições, pode-se afirmar que ele não está totalmente legitimado e apreendido pela comunidade acadêmica, mostrando a necessidade de divulgação e incentivo, pois o prêmio possui grande potencial de crescimento.

Como decorrência das assimetrias que existem no Sistema Nacional de Pós-Graduação, o Sudeste é a região com maior participação relativa no prêmio, e o Norte, com a menor. E, também, o Sudeste é a região de maior destaque em relação à concessão de menção honrosa,

prêmio e grande prêmio; o Norte está na posição inversa, sem ter recebido nenhuma menção honrosa, prêmio e tampouco grande prêmio.

As grandes áreas de maior destaque, considerando o percentual de aproveitamento na concessão de menções honrosas, são: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; conforme a concessão de prêmios: Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Engenharias.

O Índice Geral de Classificação Institucional, calculado para as instituições que inscreveram 100 ou mais teses no cômputo das quatro edições, mostrou que as de maior destaque no Prêmio Capes de Tese foram, respectivamente: USP, Unicamp, UFMG, UFRJ, UFRGS e Unesp.

O Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada é a instituição que mais se destaca em termos de desempenho na premiação, pois, das quatro teses inscritas, foram premiadas três.

Recebido em 1/11/2011

Aprovado em 27/2/2012



Prédio Central do Instituto Butantan, construído em 1914, onde se encontra a secretaria e a sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Toxinologia.  
Foto de Giuseppe Puerto, Instituto Butantan.



